

ATIVIDADES FARMACOLOGICAS DE Ruta Graveolens L.

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Brenda Estéfane Costa Silva
Isabela Thaís Silveira
Miwky Cristina Figueiredo De Jesus
Julie Sofia Fernandes Faria
Maria Eduarda Souza Reis
Thaynara Aparecida Carvalho Silva
Maria Eduarda Santos Nunes

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A família Rutácea possui mais de 1600 espécies diferentes de arbustos e pequenas árvores, sendo que, no Brasil, são descritas aproximadamente 192 espécies. Essas plantas são originárias da região mediterrânea e crescem principalmente em países de climas tropicais, subtropicais e temperados. A espécie apresenta diferentes nomes populares nas regiões do Brasil. Apesar de existir uma grande quantidade de pesquisas relacionadas as atividades farmacológicas e as preparações da arruda, ainda é notório que o principal motivo da utilização da espécie estando relacionado aos mitos populares, sendo uma importante fonte de componentes químicos. Apresentando ações farmacológicas como: anti-inflamatória, analgésica, antifúngica, antiparasitária, antimicrobiana, cicatrizante e estimulante do sistema nervoso central. Sendo reconhecido cientificamente o efeito tóxico da arruda.

Objetivo

O objetivo principal desse estudo é analisar os diferentes usos populares da arruda, suas vias de administração, grupos de risco e a efetividades da utilização para fins terapêuticos.

Material e Métodos

A pesquisa presente se trata de uma revisão bibliográfica a respeito das atividades farmacológicas da Ruta Graveolens. Busca realizada no Google Scholar, documentos oficiais do Ministério da Saúde (MS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), além de Farmacopeia Brasileira, artigos Scielo e revistas de estudo. Para a realização da pesquisa, foram utilizadas as palavras-chaves “Arruda”, “Ruta-Graveolens” juntamente com outras palavras-chave “Atividades Farmacológicas”, “Abordagem Fitoquímicas” e “Estudos Bibliográficos”. Foram utilizados: 1 documento oficial disponibilizado pelo Ministério da Saúde, 3 estudos bibliográficos realizados por revistas de estudo (Uningá, Diálogos e Ciências e Biodiversidade), 1 pesquisa realizada pelo Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências(CONAPESC), 1 artigo disponibilizado pela plataforma Scielo e um estudo

disponibilizado por um laboratório de práticas multidisciplinares da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Resultados e Discussão

Segundo as “Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS”, a arruda é descrita com diferentes usos na medicina popular, apresentando efeitos terapêuticos para uma extensa lista de doenças e sintomas, tais como: Insônia, Ansiedade, Trombose, Diabetes, Sinusite, Conjuntivite, Paralisia Facial, Convulsões, Dor de cabeça, Dor no estômago, Dor de dente, Dor de ouvido, Gripes, Resfriados, Tontura, Cólicas, Câimbras, Gases, Rigidez no pescoço, Inflamações na pele. Também é conhecida a sua atuação no tratamento contra piolhos, vermes, picadas de cobra e seu uso como repelente contra mosquitos e percevejos. No estudo DOS REIS et al., (2024), sobre os inibidores naturais do crescimento de Candida albicans, foi avaliado o potencial antifúngico da Ruta graveolens contra diversos micro-organismos, incluindo algumas espécies de Candida albicans e Candida tropicalis.

Conclusão

Através dos estudos mencionados nesse trabalho, foi possível concluir que a arruda possui uma ampla aplicabilidade na medicina popular, se destacando por suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antifúngicas, antiparasitárias, repelentes e cicatrizantes e estimulantes do sistema nervoso central.
O uso inadequado da Ruta Graveolens pode resultar em intoxicação ou em caso de contato com a pele e exposição ao sol, pode causar foto dermatite.

Referências

SOUZA, O.i et al. ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DA ARRUDA: Ruta graveolens. Sociedade de Ecologia do Brasil, 2007. Disponível em: https://www.seb-ecologia.org.br/revistas/indexar/anais/viiiceb/pdf/577.pdf. Acesso em: 01 set. 2024.

DE FREITAS, Felipe Augusto Marques et al. UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A Ruta graveolens L. (RUTACEAE). Biodiversidade, 2020.

COSTA, Celso Acácio Rodrigues De Almeida et al. Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: Ruta graveolens L.rutaceae - arruda. Ministerio da Saude, 2021.

SOUZA, Francielly De J. et al. ABORDAGEM FITOQUÍMICA, FARMACOLÓGICA E TOXICOLÓGICA DA RUTA GRAVEOLENS. Revista Diálogos e Ciência, 2024.

DOS REIS, Camila Mara et al. Ruta graveolens, Pelargonium graveolens E Hibiscus cannabinus COMO INIBIDORES NATURAIS DO CRESCIMENTO DE Candida albicans. Uningá Journal, 2021.